

Sindicato repudia novo sistema

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particulares do DF (Sinep) não concorda com nenhuma mudança no sistema de reajuste das mensalidades escolares. Segundo o presidente da entidade, Jaime Zveiter, não importa qual o percentual determinado pelo Governo que deverá incidir sobre os preços de dezembro. Em sua opinião, as prestações têm que ser reajustadas pelo Decreto 95.921 — custos totais da escola mais 10 por cento de lucro ou acordo entre pais e proprietários.

“Tudo foi congelado no preço vigente do dia 14. Por que as escolas são diferentes?”, questionou Zveiter. Segundo ele, cada estabelecimento de ensino tem uma realidade própria, específica. “Se for fixado um percentual, aqueles que aumentaram seus gastos vão sair prejudicados”, prevê. Quando “as coisas se assentarem”, o presidente do Sinep pretende se reunir com os proprietários de colégios particulares do DF para avaliar a questão.

A situação atual das escolas de Brasília tem outro agravan-

te: o impasse criado entre a categoria e o Conselho de Educação (CEDF), desde que foi aprovada a resolução nº 03/88, no mês passado. Por não concordar com alguns pontos do documento, como a proibição de cobrança de juros e correção monetária sobre parcelas ainda não vencidas, a grande maioria das escolas não entregou ao CEDF suas planilhas de custos. O prazo para tal procedimento terminava ontem.

Para Jaime Zveiter, “o Conselho está exorbitando suas funções”.